

“Vou de férias, e agora o que faço ao meu animal?”

Como temos sempre **a nossa mascote no coração**, aqui ficam algumas dicas para as férias.

Se tem um cão e tem a possibilidade de o levar consigo, é importante ter um conjunto de cuidados na preparação e durante a viagem:



- Se viajar de carro: deve fazer **pausas de duas em duas horas** para que o seu animal possa dar um pequeno passeio e relaxar. Aproveite sempre para lhe dar água. Não deve esquecer que é obrigatório que o seu animal viaje com **cinto de segurança**. Evite sempre deixar o cão dentro do carro durante o verão. Não se esqueça que ele está com a roupa de inverno, o pêlo, e que a temperatura do carro é superior à temperatura exterior.

- Se viajar de avião/comboio/camioneta: certifique-se previamente com a companhia ou empresa com a qual vai viajar, que **reúne todas as condições necessárias** para que o seu animal possa embarcar.

Caso queira levar **o seu gato** consigo durante as férias, **tenha em consideração se o seu animal tem facilidade em se adaptar** a um novo local e a novas pessoas. Os gatos, na sua maioria, são muito independentes e altamente susceptíveis a elementos novos, pelo que normalmente os donos optam por deixá-los em casa. Considere essa hipótese antes de se aventurar em viagens com o seu felino.

- Se viajar de carro: **Utilize sempre a transportadora**. É também essencial levar consigo na viagem um pano para bloquear a luz que entra na transportadora.

Esta medida acalma o animal. Disponibilize, de **duas em duas horas**, uma pequena caixa de areia e água. Certifique-se que a **transportadora está sempre bem presa** com o cinto de segurança quando em cima do banco. Pode também colocá-la no chão do carro. **Habitue previamente o seu gato a viajar de carro**. Assim terá uma viagem consideravelmente mais tranquila. Não deixe o seu gato dentro do carro durante o verão.

- Se viajar de avião/comboio/camioneta: tal como com os cães, confirme previamente, com a companhia ou empresa com a qual vai viajar, que **reúne todos os requisitos necessários** para que o seu animal possa acompanhá-lo.



Para qualquer **viagem, nacional ou internacional**, certifique-se que o **boletim sanitário do seu animal está em dia**, ou seja, se tem todas as vacinas e desparasitações internas e externas necessárias. Faça-se sempre acompanhar do boletim sanitário. Se o destino for internacional necessitará, se ainda não tiver, de um **passaporte para animais de companhia** devidamente regularizado.

Consoante o destino das suas férias pode ser necessário fazer um **tratamento preventivo** contra agentes específicos de cada região nacional ou país estrangeiro.

Informe-se com o seu veterinário.

Alguns patudos ficam ansiosos durante a viagem. **Não hesite em ajudá-los a ter uma viagem calma e relaxada**. **Contacte o seu veterinário** para saber quais as opções mais indicadas para a sua viagem e para o seu animal.

Se não tiver possibilidade de levar o cão ou o gato, não se preocupe! Há inúmeras **opções para as férias do seu melhor amigo:**

- **Hotel/Canil/Gatil:** se não tiver qualquer referência sobre o estabelecimento, visite-o antes de tomar qualquer decisão. Certifique-se que tem o boletim sanitário regularizado, incluindo vacinas e desparasitações. A grande maioria dos hotéis para cães e canis exigem a vacina da tosse do canil. Informe-se com o seu veterinário sobre este plano de vacinação.

- **Amigo ou familiar:** se tiver a possibilidade e sorte de alguém conhecido ficar com o seu animal, não hesite. Caso o animal não conheça a casa ou a pessoa que o vai acolher, preocupe-se em fazer a apresentação antes do período de férias. O seu patudo agradece e ficará muito mais confortável com uma pessoa em quem confie.

- **“Petsitting”:** hoje em dia já há inúmeros **serviços para animais que vão a sua casa**, evitando assim que o cão ou gato saia da sua zona de conforto. O “Petsitting” inclui normalmente programas de passeio, no caso dos cães, alimentação e brincadeira. É uma boa opção para ausências curtas dos donos, para animais que estejam confortáveis quando deixados sozinhos por muito tempo e para animais extremamente ansiosos com a mudança de ambiente. Faça uma pesquisa da disponibilidade destes serviços perto de si e, caso não tenha qualquer referência, esforce-se por conhecer quem cuidará do seu animal e por obter mais informação sobre o tipo e qualidade dos serviços prestados.

Em caso de dúvida ou necessidade de mais informação, a equipa da
Clínica Veterinária Covelovet tem todo o gosto em ajudar!